



**OBSERVATÓRIO**  
da cidadania e relações de poder



**PPGI.CH**

Programa de Pós-Graduação  
**Interdisciplinar em**  
**Ciências Humanas**

**EXPOSIÇÃO**

# **O BRASIL EM PERSPECTIVA:**

**10 ANOS DE  
MEMÓRIA DE UMA  
'DEMOCRACIA IMPERFEITA'**

APOIO

REALIZAÇÃO



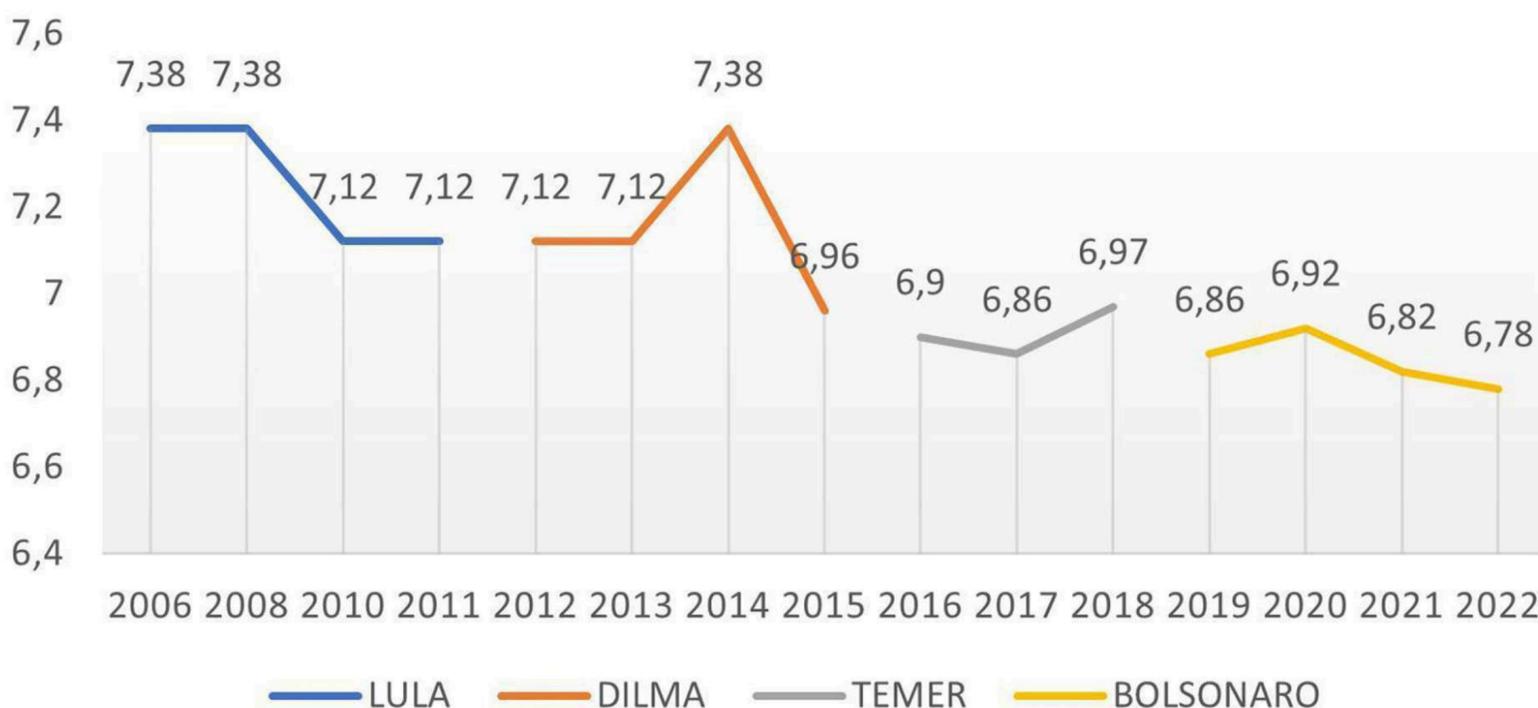
# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

A EXPOSIÇÃO “O BRASIL EM PERSPECTIVA – 10 ANOS DE MEMÓRIA DE UMA 'DEMOCRACIA IMPERFEITA'” RETRATA ACONTECIMENTOS QUE FORAM NOTICIADOS AO LONGO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS E QUE PODEM CORROBORAR O ENTENDIMENTO DA CLASSIFICAÇÃO DE 'DEMOCRACIA IMPERFEITA' ATRIBUÍDA AO BRASIL PELO ÍNDICE DE DEMOCRACIA: DESENVOLVIDO PELO THE ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT DESDE 2006. DESDE 2006, QUANDO O ÍNDICE DA DEMOCRACIA COMEÇOU A SER DIVULGADO AVALIANDO OS REGIMES POLÍTICOS DE 167 PAÍSES, AS NOTAS ATRIBUÍDAS AO BRASIL PRODUZEM UM DESENHO QUE REVELA UMA OSCILAÇÃO DE SUBIDAS E DESCIDAS NO QUE SE REFERE A SEU DESEMPENHO COMO UM REGIME DEMOCRÁTICO.

ESSA OSCILAÇÃO DE MAIOR OU MENOR GRAU DE VIVÊNCIA DE UM REGIME DEMOCRÁTICO REFLETE O QUANTO A CENA POLÍTICA NACIONAL REVELA UM CENÁRIO VERTIGINOSO DE VIVÊNCIA DESSA CONDIÇÃO PARA SEGMENTOS DIVERSOS QUE COMPÕEM A SOCIEDADE BRASILEIRA. NA ÚLTIMA QUADRA AS NOTAS ATRIBUÍDAS A SEU DESEMPENHO COMO UM REGIME DEMOCRÁTICO REVELAM UMA REGRESSÃO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA, COMO É POSSÍVEL VISUALIZAR NO GRÁFICO ABAIXO OBTIDO A PARTIR DA SÉRIE HISTÓRICA 2006 – 2022.

### DESEMPENHO DO BRASIL NO ÍNDICE DA DEMOCRACIA 2006-2022



FONTE: SÉRIE HISTÓRICA DA CLASSIFICAÇÃO DO BRASIL NO ÍNDICE DA DEMOCRACIA DO THE ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## **O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'**

O OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER, PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VINCULADO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS REALIZA A EXPOSIÇÃO O BRASIL EM PERSPECTIVA – 10 ANOS DE MEMÓRIA DE UMA 'DEMOCRACIA IMPERFEITA' A PARTIR DA NECESSÁRIA ARTICULAÇÃO ENTRE OS TRÊS PILARES DA FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR, O ENSINO A PESQUISA E A EXTENSÃO.

NO PLANO DO ENSINO ENCONTRA-SE A PROPOSTA QUE ACADÊMICOS EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO, REALIZEM ATIVIDADE VINCULADA AO COMPONENTE CURRICULAR CIÊNCIA POLÍTICA EM ARTICULAÇÃO DIRETA COM OS PROPÓSITOS DO OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER CONTRIBUINDO ASSIM PARA O EFETIVO PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

NO PLANO DA PESQUISA ASSINALA-SE A IDA A CAMPO, INVESTIGANDO FATOS NOTICIADOS AO LONGO DA ÚLTIMA DÉCADA, COM A SINALIZAÇÃO DAS DEVIDAS FONTES, PROPONDO A REFLEXÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIVÊNCIA DA CIDADANIA COMO FRUTO DIRETO DA CORRELAÇÃO DE PODER ESTABELECIDO NO PLANO POLÍTICO ENTRE SETORES DO ESTADO E DIVERSOS SEGMENTOS QUE COMPÕEM A SOCIEDADE BRASILEIRA, QUAIS SEJAM: POVOS ORIGINÁRIOS, POPULAÇÃO NEGRA, MULHERES, MIGRANTES, E COMUNIDADE LGBTQIAPN+.

NO PLANO DA EXTENSÃO REVELA-SE O PROPÓSITO DE ORGANIZAR ESSES FATOS NUMA LINHA DO TEMPO, COM UMA PADRONIZAÇÃO QUE ESTIMULA A LEITURA, CONTEMPLAÇÃO E REFLEXÃO, UTILIZANDO DA MULTIMODALIDADE PARA COMUNICAR E APRESENTAR O CONTEÚDO NO FORMATO DE UMA EXPOSIÇÃO A ACADÊMICOS EM NÍVEL DE ENSINO SUPERIOR E ENSINO MÉDIO.

ASSIM, A EXPOSIÇÃO SOBRE AS MEMÓRIAS DE 10 ANOS DE UMA “DEMOCRACIA IMPERFEITA” PRETENDE, TAL COMO A TRADIÇÃO AFRICANA DA SANKOFA, “RETORNAR AO PASSADO PARA RESSIGNIFICAR O PRESENTE E CONSTRUIR O FUTURO”.

QUE SEJAMOS TODOS CAPAZES DE OLHAR PARA NOSSA HISTÓRIA RECENTE E NOS DEDICAR À DEFESA DE UM PAÍS VERDADEIRAMENTE DEMOCRÁTICO, ORGANIZAR A ESPERANÇA E CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E PLURAL!

PROFS. GIMIMA SILVA; LÚCIA PUGA; OTÁVIO RIOS  
OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER



FONTE: REDE BRASIL ATUAL

APOIO

REALIZAÇÃO



**OBSERVATÓRIO**  
da cidadania e relações de poder



Encontro de  
Perspectivas



Programa de Pós-Graduação  
**Interdisciplinar em**  
**Ciências Humanas**

# POVOS ORIGINÁRIOS

APOIO

REALIZAÇÃO



# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

2013 – De 30 de setembro a 5 de outubro aconteceu a Mobilização Nacional Indígena em várias regiões do País. Passeatas, aulas e atos públicos, debates, eventos culturais levaram em torno de 13 mil pessoas às ruas e outras milhares acompanharam e repercutiram a mobilização pelo Brasil e pelo mundo.

Fonte: Instituto Socioambiental



2013 – Levantamento sobre mortes ocorridas no campo por consequência de conflitos agrários aponta que 34 pessoas foram assassinadas em 2013, sendo 15 delas indígenas. O número de índios mortos nessa circunstância é o maior já registrado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), que desde 1985 divulga esse tipo de estatística.

Fonte: G1 Globo

2014 – Entre os dias 26 de setembro 01 de outubro, servidores da Funai e do Grupo Especial de Fiscalização-GEF, do Ibama, empreenderam mais uma operação no sul do estado do Pará contra a atividade garimpeira ilegal, desativando um total de 46 estruturas de apoio ao garimpo.

Fonte: Governo Federal (adaptado)



2014 – Segundo os participantes de audiência pública promovida em conjunto pelas Comissões de Educação, Ciência e Tecnologia e de Participação Popular da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) nesta segunda-feira (14/4/14), a Resolução 2.442/13, da Secretaria de Estado de Educação (SEE), causou a drástica redução do quadro de funcionários e até mesmo a paralisação das atividades de algumas instituições voltadas à educação indígena.

Fonte: Assembleia Legislativa de MG

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



2015 - Índice de Democracia 6.96

### "1º Jogos Mundiais dos Povos Indígenas"

O evento foi realizado em Palmas (TO) e reuniu delegações de 23 países diferentes, de 24 etnias, num total de 1,8 mil atletas disputando provas de arco e flecha, arremesso de arco, corrida de tora, cabo de guerra, lutas, futebol, entre outras.

Fonte: G1, 23 de Junho de 2015

### "Indígenas protestam no Congresso contra nova regra de demarcações"

Povos da etnia kaiapó do Mato Grosso foram ao Congresso Nacional para protestar contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 215, que prevê novas regras para demarcação de terras indígenas. De acordo com a assessoria do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), 100 indígenas foram à manifestação.

Fonte: G1, 04 de Novembro de 2015



2016 - Índice de Democracia 6.90

### "Assembleia Legislativa de São Paulo aprova estatuto dos povos indígenas" -

A lei garante aos povos indígenas o direito à terra, à educação, à saúde, à cultura e à participação política. Também estabelece medidas para proteger os povos indígenas da violência, da discriminação e da exploração.

Fonte: Folha de São Paulo, 22 de Dezembro de 2016



### "Governo federal reduz orçamento da Funai"

O governo federal reduz em 14% no orçamento da Fundação Nacional do Índio para 2016. A redução foi criticada por organizações indígenas, que consideraram a medida como uma forma de desmonte da política indigenista no Brasil.

Fonte: O Globo, 2 de Março de 2016



APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

### POVOS INDÍGENAS (2017-2018)

**MEMBROS:** Dyelen Holanda de Oliveira  
Kailane dos Santos Vieira  
Lucas Bahla da Silva

2017



Estudos realizados revelaram que as Terras Indígenas (TI's) são um meio eficiente de combate ao desmatamento, e consequentemente diminuem a emissão de gases de efeito estufa. Segundos estudos de autoria da Rights and Resources Initiative (RRI), Woods Hole Research Center (WHRC) e Resources Institute (WRI), terras sob a gestão de povos tradicionais do mundo guardam 24% de carbono em seu solo. No Brasil as TI's possuem potencial de evitar a emissão de 31,8 milhões de toneladas anuais de CO<sub>2</sub>. Isso equivale a retirar 6,7 milhões de carros de circulação. Além disso, dados do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) mostram que no período de 2000-2014, o desmatamento dentro das TI's foi inferior a 2%, enquanto a média de área desmatada na Amazônia foi de 19%, e dos casos ocorridos dentro das reservas todos foram causados por não indígenas - garimpeiros e grileiros. Logo, as Terras Indígenas, ajudam na preservação da floresta e na mitigação dos impactos da mudança climática, como o aquecimento global.



Uma estimativa produzida pelo Programa Monitoramento de Áreas Protegidas do ISA com base em dados preliminares do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), aponta que o desmatamento nas Terras Indígenas (TIs) da Amazônia brasileira cresceu 32%, entre agosto de 2016 e julho de 2017. A situação é mais crítica no centro e sudoeste do Pará, onde estão as três áreas mais desmatadas no período. A TI Cachoeira Seca acumulou 1.625 hectares de florestas destruídas; a TI Ituna-Itatá, 1.349 hectares; e a TI Kayapó, 891 hectares. Juntas, elas responderam por 38% de todo o desmatamento nesse tipo de área protegida na Amazônia.

2018



A Fundação Nacional do Índio, que tem como missão institucional proteger e promover os direitos dos povos originários brasileiros, trabalhou, durante todo o ano de 2018, para atender às necessidades dos mais de um milhão de indígenas espalhados pelo Brasil. O SEI - Sistema Eletrônico de Informações - chegou às 37 Coordenações Regionais, facilitando o trabalho de 680 servidores. Além disso, foi realizado curso de ambientação aos novos servidores e melhorada a infraestrutura da sede da Funai, em Brasília, para o melhor desenvolvimento e produção dos colaboradores. Apenas em 2018, a Fundação, por meio da Coordenação Geral de Etnodesenvolvimento, apoiou mais de 100 projetos para o desenvolvimento sustentável e turismo em terras indígenas, gerando renda e trabalho para várias comunidades.



Um grupo de garimpeiros atacou a comunidade do último grupo isolado conhecido entre os índios ianomâmis, no Estado de Roraima. Dois índios teriam morrido e um garimpeiro, ferido, desapareceu. Segundo os relatos das testemunhas, agentes da FUNAI e da sesai (Secretaria de Saúde Indígena), afirmaram que o primeiro conflito o ocorreu após garimpeiros terem sido pegos roubando de uma plantação da comunidade, os homens foram apanhados pelos nativos e espantados com flechas, mas nenhum foi atingido. O segundo conflito ocorreu quando os garimpeiros retornaram com um grupo maior e com armas de fogo, dois ianomâmis foram mortos e um garimpeiro foi ferido e desapareceu na mata.

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



2019 - Primeiro indígena formado em Economia no Pará.

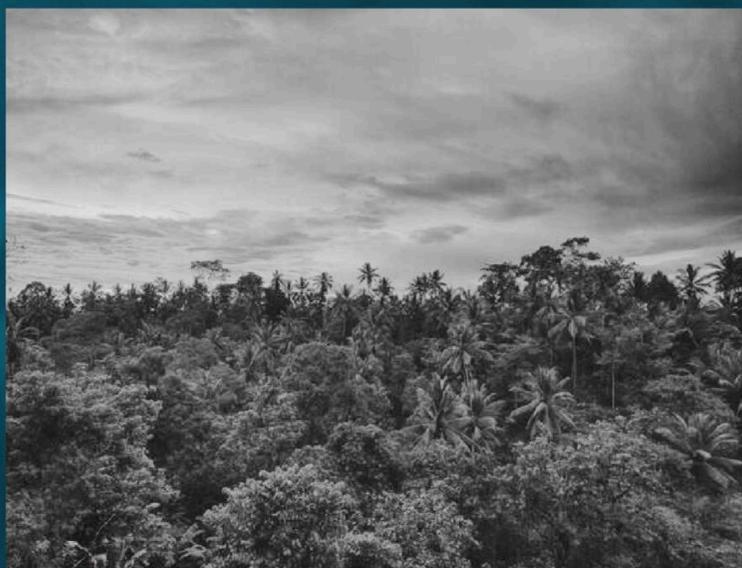
David Fialho é da etnia Munduruku, e agora que está formado pretende ingressar no mestrado. 'Receber o diploma é um orgulho que conseguir dar para o meu povo', diz primeiro indígena a concluir faculdade de Economia no Pará.

Fonte: G1 Santarém — PA.

2019 - Terras indígenas têm alta de 74% no desmatamento; área mais afetada protege povo isolado.

Os territórios indígenas tiveram 423,3 km<sup>2</sup> desmatados entre agosto de 2018 e julho de 2019, um total 74% maior do que o verificado no mesmo período anterior (242,5 km<sup>2</sup>), segundo análise do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Fonte: G1.



2020- São Gabriel da Cachoeira elege 77% de vereadores indígenas

No município de São Gabriel da Cachoeira, 10 vereadores autodeclarados indígenas foram eleitos, o que representa aproximadamente 77% do total de vagas ofertadas para a Câmara Municipal, no qual eram 13 vagas ofertadas, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Fonte: G1 AM.

2020 - Primeiro caso de coronavírus entre indígenas é registrado no Brasil em aldeia no Amazonas

Mulher de 20 anos da etnia Kokama que vive na Aldeia São José, no município de Santo Antônio do Içá, encontra-se na lista de casos confirmados pela secretaria de saúde do município.

Fonte: O Globo.



APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

### Povos Originários (2021/2022)



2021 - Ilzinei da Silva, da etnia Baniwa, de São Gabriel da Cachoeira (AM), é formada em medicina pela UEA e integra o quadro das Forças Armadas. Em 2021 passou a atender no Hospital de Guarnição do município, recebendo pacientes com covid-19, incluindo mulheres Baniwa que não falam português. Fonte: Retrospectiva 2021: Protagonismo indígena em diferentes áreas é destaque ao longo do ano - Fundação Nacional dos Povos Indígenas.



2021 - Os casos de Violência contra indígenas foi o maior em 9 anos, de acordo com o relatório do Cimi, foram registrados 355 casos. O maior caso de mortes, são os das crianças, foram mortas cerca de 744 crianças indígenas de 0 a 5 anos, com maior quantidade no Amazonas, cerca de 178 no total. Fonte: Violência contra indígenas em 2021 - G1.



2022 - Nomeação de Sonia Guajajara para o Ministério dos Povos Indígenas, primeiro ministério dedicado aos indígenas no Brasil, surge como promessa da campanha de Lula e pretende atuar com respeito ao modo de vida dos povos indígenas, com novas demarcações de terras e proteção das existentes. Fonte: Ministério dos Povos Indígenas é "inédito e histórico", diz Sonia Guajajara - Correio Brasiliense.



2022 - Cimi divulga o aumento da violência contra os povos indígenas do Brasil. O relatório levantou os números sobre conflitos por terras, crimes contra a pessoa e violência contra o patrimônio em 2021 e 2022 destacando o fim de um ciclo governamental, marcado por violações e intensificação da violência contra os povos indígenas. Fonte: Violência contra povos indígenas no Brasil aumenta em 2022, aponta o conselho - G1.

APOIO

REALIZAÇÃO



**OBSERVATÓRIO**  
da cidadania e relações de poder



Encontro de  
Perspectivas



Programa de Pós-Graduação  
**Interdisciplinar em**  
**Ciências Humanas**

# POPULAÇÃO NEGRA

APOIO

REALIZAÇÃO

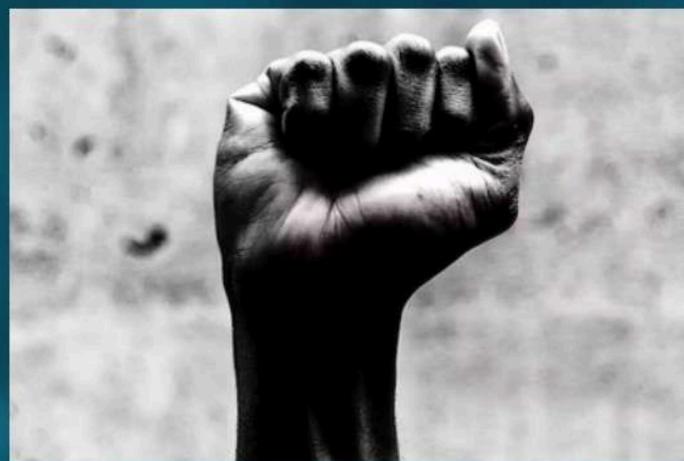


# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

2013 - Foi sancionada a A Lei 12.288/13, que tipifica o crime de racismo e o equipara ao crime de genocídio.

Fonte: Portal da Câmara dos Deputados (adaptado)

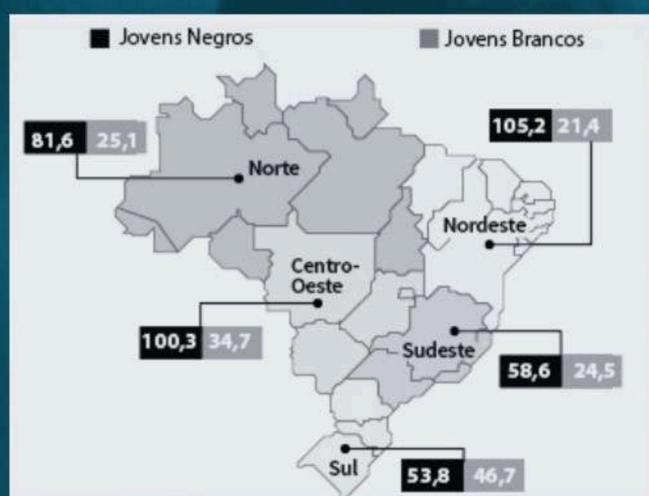


2014 - Em 26/06/2014, o jovem negro João Alberto Silveira Freitas foi espancado e morto por seguranças em um supermercado Carrefour em Porto Alegre - RS. O crime foi filmado por testemunhas, causou comoção nacional e levou a protestos contra a violência policial e o racismo.

Fonte: Portal G1 (adaptado)

2013 - Foi sancionada a Lei nº 12.711/2012, que reserva 25% das vagas em universidades e institutos federais para negros, pardos e indígenas

Fonte: Portal da Câmara dos Deputados (adaptado)



2014 - Foi divulgado o relatório do Mapa da Violência, que mostrou que a população negra tem 23,5 vezes mais chances de ser vítima de homicídio do que a população branca.

Fonte: Instituto Sangari (adaptado)

APOIO

REALIZAÇÃO



# EXPOSIÇÃO

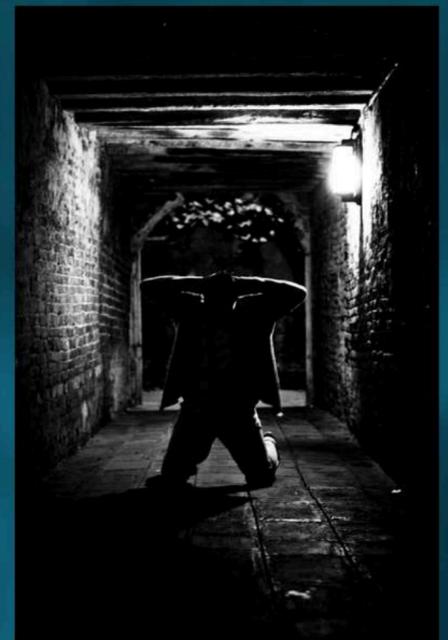
## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

### População negra (2015-2016)



#### ACESSO DE NEGROS A UNIVERSIDADES

O número de negros que conseguem chegar a universidade aumenta 12,8%, mas ainda continua sendo inferior a de brancos.



#### AUMENTO DE MORTE POR ARMA DE FOGO

Mapa da violência 2015 mostra aumento de mortes entre os negros e aponta razão para disparidade.



#### RESOLUÇÃO TRE-SP N° 378/2016

Dispõe sobre a reserva de vagas aos negros nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos do Quadro de Pessoal do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.



#### PROPOSTA PARA GENOCÍDIO APROVADAS

Sugestões propostas para genocídio de jovens negros são aprovadas pela CPI.



# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

### POPULAÇÃO NEGRA (2017-2018)

MEMBROS: Ana Rute Serafim Mendes Ramos  
Carlos Eduardo Alfaia de Azevedo  
Fernanda Jamilly de Araújo Batista

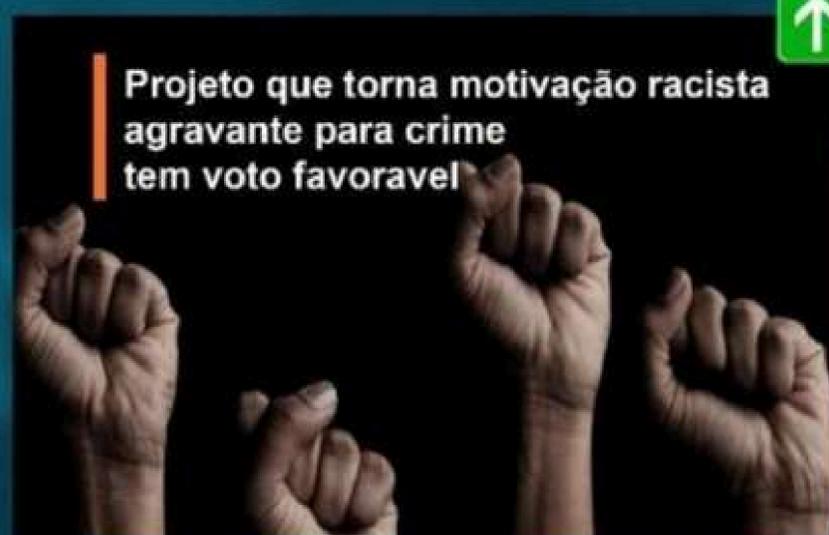
2017

2018



FONTE: As Negras Nações Unidas

Como forma de reafirmar o compromisso de implementação da Década Internacional de Afrodescendentes, o sistema ONU Brasil, em 2017, lançou a campanha nacional "Vidas Negras", no mês da Consciência Negra. A campanha busca ampliar a visibilidade do problema da violência contra a juventude negra do país, junto à sociedade como um todo, com o intuito de sensibilizar e chamar a atenção das pessoas sobre o impacto que o racismo tem na restrição da cidadania de pessoas negras.



FONTE: Senado Notícias

Em 2018, um projeto de lei (PLS 787/2015) que torna motivação racista teve voto favorável da relatora, Regina Sousa (PT-PI), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Dessa forma, aplicando isso à prática, quando um juiz for aplicar uma pena, ele poderá agravá-la de acordo com o que prevê a lei. Devido a isso, o projeto se tornou uma forma de repressão e prevenção de crimes de racismo.



FONTE: G1

No ano de 2017 o GloboNews fez um levantamento, a contar a de 1988, ao qual contesta que, durante esses 30 anos, apenas 244 processos de racismo e injúria racial foram julgados no Rio de Janeiro, mesmo que registros desse tipo de crime sejam frequentes. De acordo com Manoel Peixinho, professor de Direito da PUC-RJ, a sensação de impunidade causada pelo baixo número de pessoas efetivamente punidas incentiva os atos racistas.



FONTE: G1

Até o mês de abril de 2018, já eram registrados quase metade dos casos de racismo e injúria racial dos, então, 4 últimos anos. Os dados são levantados pelo Observatório de Discriminação Racial no Futebol, que monitora essas ocorrências desde 2014. De janeiro a abril de 2018 foram registradas 8 ocorrências, com os argentinos sendo os principais autores desses atos.

APOIO

REALIZAÇÃO

## EXPOSIÇÃO

### O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



**2020** - Os negros aumentaram sua participação no comando das prefeituras e no número de cadeiras nas câmaras de vereadores, segundo dados preliminares do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No domingo (15), dos mais de 5,4 mil prefeitos eleitos, aproximadamente 1,7 mil candidatos se declararam pretos ou pardos, o que corresponde a 32% do total. O número é superior a 2016, quando 29% dos candidatos eleitos eram negros segundo a classificação do IBGE.

Fonte: Agência Senado

**2019** - “Nove tiros dispararam em meu filho. Nove tiros! O menino não correu. Era um menino tão franzino, magrinho”.

Em agosto de 2019, um jovem de 15 anos foi morto pela polícia enquanto jogava bola em sua comunidade. Ele não tinha envolvimento criminoso, conforme afirmaram familiares e conhecidos. Evidenciando os dados de que Negros representam 78% das pessoas mortas por armas de fogo no Brasil

Fonte: G1 Globo (Adaptado)



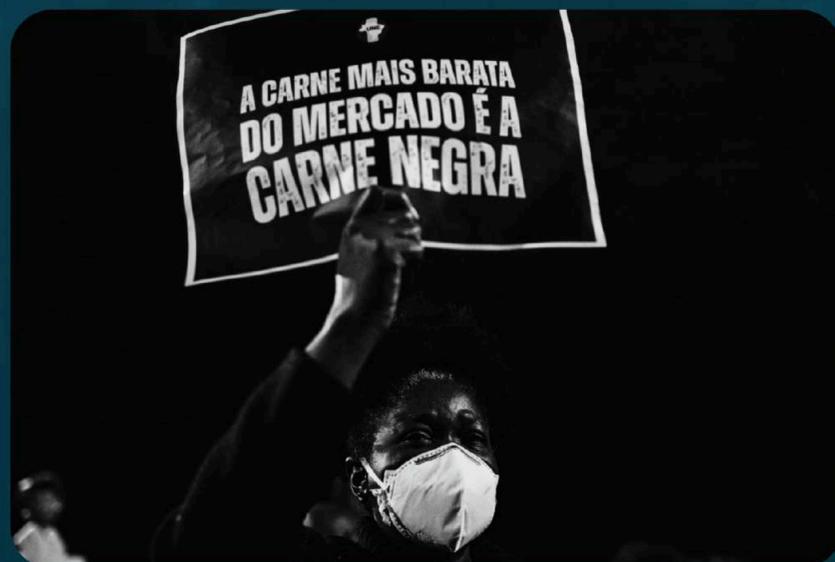
**2019**- Correspodendo a um percentual de 50,3%, pela primeira vez, negros se tornaram maioria em universidade públicas. Segundo o IBGE, acredita-se que essa conquista está diretamente relacionada às políticas públicas implementadas no país, como o sistema de cotas pelo qual prevê que metade das matrículas devem estar voltadas para questões de cunho racial.

Fonte: EL PAÍS Brasil (adaptado)



**2020** - Um estudo revelou um aumento de 11,5% nos casos de homicídios de pessoas negras, em comparação com os de pessoas brancas. Pode-se observar uma taxa 2,7% maior de homicídios da população negra em relação à branca.

Fonte: Agência Brasil



APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



2021 - A Coordenadoria Executiva de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR), órgão da Secretaria Municipal de Governo e Integridade Pública, lançou a programação do Novembro Negro 2021 (03/11). Essa foi a primeira vez que a cidade promoveu um mês inteiro de ações voltadas ao tema.

Fonte: Prefeitura Rio (adaptado)

2021- Uma menina negra de 12 anos foi constrangida em uma loja ao tentar comprar material escolar. Ela estava recebendo a ajuda de um homem, também negro, que se ofereceu para comprar mochila e cadernos para que ela pudesse ir à escola.

Fonte: Notícias Uol (adaptado)



2022- Os registros de racismo saltaram de 1.464 casos em 2021, para 2.458, em 2022. A taxa nacional em 2022 ficou em 1,66 casos a cada 100 mil habitantes, uma alta de 67% em relação ao ano anterior.

Fonte: Folha Uol (adaptado)



2022- Encontro dos tambores: Programação teve reinauguração do Centro de Cultura Negra. Com ações de saúde, missas, seminários e espaço para afroempreendedorismo integrando atividades realizadas no mês da Consciência Negra.

Fonte: G1 Globo (adaptado)



APOIO

REALIZAÇÃO



**OBSERVATÓRIO**  
da cidadania e relações de poder



Encontro de  
Perspectivas



Programa de Pós-Graduação  
**Interdisciplinar em**  
**Ciências Humanas**

# MULHERES

APOIO

REALIZAÇÃO



# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

### A MULHER BRASILEIRA (2013- 2014)

“ ANTIGAMENTE ELAS NÃO SABIAM SE CONSEGUIRIAM IR.  
HOJE NEM IMAGINAM QUANDO VÃO PARAR.”  
-LAÍS AMERICANO E ERICKSON MONTEIRO.



Fonte: Aline Borguetti- Record News 2021

### O GANHO DE ESPAÇO EM AMBIENTES DE TRABALHO DOMINADOS PELO HOMEM.

Na aviação civil, cada vez mais as mulheres encontram lugares de destaque (ANAC, 2011). Em 2013, uma brasileira ingressa na carreira de Comandante de aeronaves, e mais tarde, se tornaria a primeira mulher brasileira a comandar um AirbusA380, o maior avião de passageiros do mundo.

### AUMENTO DE ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Segundo o Ministério Público do Trabalho, foram registrados mais de 3,6 mil casos de assédio moral no Brasil no ano de 2013. As denúncias por assédio moral cresceram 7% e as principais vítimas são mulheres, principalmente as grávidas e mães solteiras, de maior faixa etária, obesas e negras.



iStock | Credit: Prostock-Studio

### A MULHER NA POLÍTICA BRASILEIRA

Segundo dados do Governo Federal, houve uma massiva participação feminina nas eleições de 2014, com um aumento percentual de 46,5% na quantidade de mulheres participando como candidatas, em todo o Brasil, em comparação a 2010. O total de mulheres chegou a 8.131, tendo como destaque a reeleição da primeira mulher a assumir a presidência do Brasil.



Ex-presidenta Dilma Rousseff- 2013- Pulsar Imagens

### A PERPETUAÇÃO E ACENTUAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO PAÍS.

Segundo dados do Instituto Patrícia Galvão, o Ligue 180 registrou, em 2014, aumento de 50% nos registros de cárcere privado de mulheres em comparação a 2013. No caso de estupros denunciados, o aumento foi de 18%. Além disso, a violência sexual contra a mulher, que inclui estupros, assédios e exploração sexual, cresceu 20% em 2014, uma média de quatro registros/dia.



Juizado de violência doméstica e familiar contra a mulher "Maria da Penha Maia Fernandes"- 2013- Pulsar Imagens

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

### 2015-2016



Fonte: <https://jus.com.br/artigos/37061/breves-apontamentos-sobre-a-lei-n-13-104-2015-que-cria-de-crime-feminicidio-no-ordenamento-juridico-brasileiro>

#### LEI DO FEMINICÍDIO (LEI 13.104/15)

Publicada em 9 de março de 2015. A Lei trouxe para o Código Penal uma nova modalidade de homicídio qualificado, o feminicídio. O crime de feminicídio foi incluído no Código Penal pela lei nº 13.104/15, determinado no artigo 121, §2º do Código Penal.

As penas para o crime variam entre 12 e 30 anos de reclusão.

#### LEI COMPLEMENTAR Nº 150, DE 1º DE JUNHO DE 2015

##### Lei da PEC das Domésticas

Implementada para garantir uma série de direitos para as empregadas domésticas, como horas extras, adicional noturno, seguro-desemprego, assim como a obrigatoriedade do FGTS, dentre outros.

A legislação que protege os direitos da categoria entrou em vigor em outubro de 2015 e representou um grande avanço para a categoria, que por muito tempo não teve seus direitos como trabalhadores reconhecidos.



Fonte: <https://blog.sosempregadordomestico.com.br/lei-das-domesticas/>



Fonte: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/base-legal-de-governo/orgaos-extintos/das-mulheres-da-igualdade-racial-e-dos-direitos-humanos#:~:text=Lei%20n%C2%BA%2013.341%2C%20de%2029.09.2016%20Art.%201%C2%BA%20extingue,ressalvadas%20as%20compet%C3%A2ncias%20sobre%20pol%C3%ADticas%20para%20a%20juventude.>

#### EXTINÇÃO DO MINISTÉRIO DAS MULHERES(29.09.2016)

Lei nº 13.341, de 29.09.2016 Art. 1º extingue o Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. Arts. 6º e 7º transfere as competências, órgãos e entidades subordinadas desse Ministério para o Ministério da Justiça e Cidadania, ressalvadas as competências sobre políticas para a juventude.

#### DESEMPREGO ENTRE MULHERES É MAIOR QUE DOS HOMENS EM 2015, DIZ IBGE (25/11/2016)

O desemprego continuou atingindo mais as mulheres do que os homens em 2015, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa de desemprego entre elas era de 11,7%, enquanto para eles foi de 7,9%. O salário médio das mulheres (R\$ 1.567) em 2015 continuou menor do que o dos homens (R\$ 2.058).

Em termos proporcionais, as mulheres receberam, em média, 76,1% do salário dos homens, o que representou um aumento de 1,6 ponto percentual em relação a 2014, quando essa proporção foi de 74,5%. Segundo o IBGE, essa proporção de 2015 é menor quando são incluídos na conta todos os trabalhos, inclusive os não remunerados. Nessas condições, as mulheres recebiam 72,9% do que os homens ganhavam.



Fonte: <https://www.geledes.org.br/desemprego-entre-mulheres-e-maior-que-dos-homens-e-m-2015-diz-ibge/>

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

2017 - Índice de Democracia: 6,86



Fonte: ONU mulheres, 2017

### 2017 – Projeto de Cooperação Sul-Sul

O projeto desenvolvido pelas mulheres Brasil-África, tinha o intuito de alinhar questões relacionadas ao enfrentamento à violência contra as mulheres e a promoção do empoderamento econômico das mesmas, promovendo visitas técnicas, cursos de formação de agentes públicos em saúde e segurança e intercâmbio de boas práticas entre governos e sociedade civil para o combate à violência. Desta forma, a cooperação Sul-Sul, proporcionou uma visão estratégica para ambos países, de modo a contribuir com gestão de estratégias, empoderamento das mulheres e na promoção de igualdade de gênero.



Fonte: Agência Brasil, 2017

### 2017 – Protesto no dia Internacional da Mulher

Tal movimento objetiva-se em celebrar o dia das mulheres e manifestar-se contra a reforma da previdência, a violência, machismo, entre outros. Assim, mobilizaram-se em prol dos seus direitos diante de adversidades, como a aprovação da PEC 181, que impede o aborto mesmo em casos já legalizados no Brasil, os assédios nos transportes públicos e o aumento de feminicídios. Segundo dados obtidos representam um aumento de homicídios contra as mulheres, dos 4.473 homicídios, 946 são considerados feminicídios. A pesquisa foi realizada por meio de uma iniciativa conjunta do G1, do Núcleo de Estudos da Violência da USP e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, sendo estes compilados no Monitor da violência, havendo em 2017 aumento de 16,5%.

2018 - Índice de Democracia: 6,97



Fonte: Câmara dos Deputados, 2018

### 2018 – Bancada Feminina na Câmara aumenta 15%

Esse percentual de crescimento foi registrado nas últimas legislaturas e apresentou discreta aceleração desde então. Em 2014, quando foram eleitas 51 deputadas, o percentual de aumento atingiu 10% na comparação com a bancada de 45 deputadas eleitas em 2010. Na eleição de 2018, o índice mostra um avanço para 15%, um aumento de 26 parlamentares mulheres. A bancada feminina aumentou de 51 para 77, de um total de 513 parlamentares, isso significa que, em 2019 a 2022, o gênero feminino representou 15% da Casa.



Fonte: Agência Brasil, 2018

### 2018 – Percentual de mulheres que concorrem a Câmara não aumenta

As 77 mulheres que fizeram parte da 56ª Legislatura representaram 24 unidades federativas. Todavia, 3 estados não elegeram mulheres: Amazonas, Maranhão e Sergipe. O percentual de mulheres que concorreram ao cargo de deputada federal quase não se alterou em relação aos outros anos. Os números ficam um pouco acima do mínimo de 30% de candidatos de cada sexo para cargos proporcionais, como exigido pela Lei das Eleições (9.504/97). Naquele ano, houve 2.603 candidatas a deputada federal, ou 31,64% do total. Entre os estados, apresentaram o maior número de candidatas a deputada federal: Mato Grosso (34,1%), Acre (33,7%) e Maranhão (33,5%). Os com menos mulheres foram Roraima (28,8%), Amazonas (29,5%) e Paraná (30,5%).

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

### MULHERES

2019



Fonte: BBC News

Em outubro de 2019 é canonizada pelo papa a primeira mulher nascida no Brasil a ganhar o título da Igreja Católica, se tornando Santa Dulce dos Pobres. Conhecida popularmente como Anjo Bom da Bahia, foi uma das religiosas mais populares graças ao trabalho social prestado aos mais pobres e necessitados,.

2020



Fonte: BBC News

Duas cientistas brasileiras se destacaram ao sequenciar o genoma do novo coronavírus: Ester Sabino e Jaqueline Goes conseguiram identificar as informações que o vírus carrega em apenas 48h, num importante feito de nossa ciência.



Fonte: Portal G1

Preconceito contra a idade afeta as mulheres mais do que sexismo. Em pesquisa, para 58% das mulheres, todos os aspectos relacionados aos atributos físicos tinham grande peso no ambiente de trabalho; no grupo acima dos 40 anos, 21% relataram discriminação por causa da idade.



Fonte: CNN Brasil

Durante a pandemia Covid-19, evidências emergentes mostram que aumentos mais altos na violência de gênero foram associados a medidas de distanciamento social mais rígidas. No Brasil, a probabilidade de feminicídios mais que dobrou durante o período de isolamento mais pronunciado.

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



Sancionada lei de combate à violência política contra a mulher.

Em 4 de Agosto de 2021, Jair Messias Bolsonaro sancionou a lei nº 14.192/21 que tem o intuito de prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Em 2021, 18 Estados tiveram aumento nos registros de estupros à mulheres em relação com 2020.

Fonte: Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social (Adaptado)



**Primeira no Mundo Esportivo**  
Em 25 de Novembro de 2022, Ana Thaís Matos se tornou a primeira mulher a comentar jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo em TV aberta, onde narrou o jogo Brasil X Sérvia.

Fonte: G1 (Adaptado)

Em 2022, Brasil bate recorde de feminicídios com uma mulher morta a cada 6 horas. Alta de casos vai na contramão dos assassinatos, que tiveram queda de 1% em 2022.

Fonte: G1 (Adaptado)

Conheça as leis brasileiras que protegem as mulheres vítimas de violência

**VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA**

- Lei Maria da Penha
- Lei Carolina Dieckmann
- Lei do Minuto Seguinte
- Lei Joanna Maranhão
- Lei do Feminicídio

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

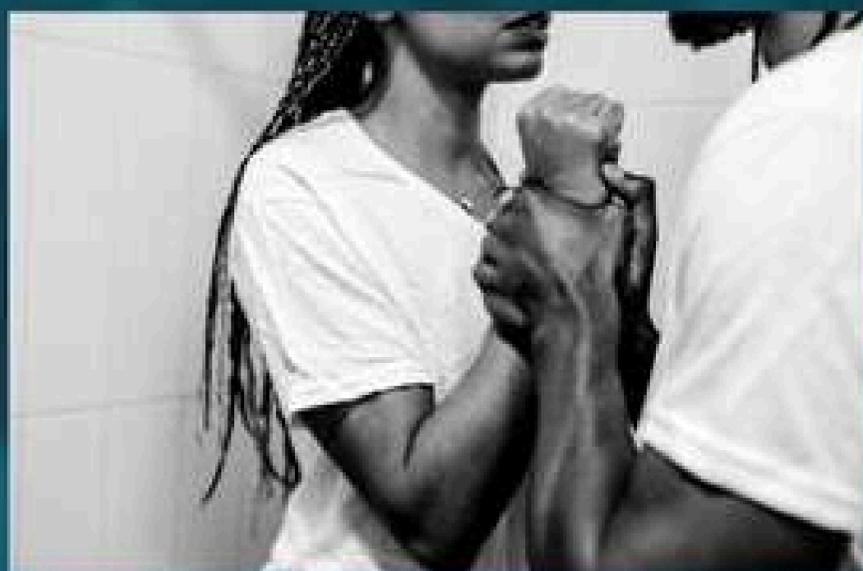


**2023 – A Lei 14.611/23 entrou em vigor no dia 03/07/2023, e garante igualdade de salário e de critérios de remuneração entre homens e mulheres. A nova legislação visa aumentar a fiscalização contra a discriminação e a brecha salarial de gênero. Tal lei, garante ascensão e permanência da mulher no mercado de trabalho.**

Fonte: Agência Senado (Adaptado)

**2023 – O Brasil registrou, no 1º semestre de 2023, o maior número de feminicídios desde 2019. Foram 722 casos, 2,6% maior que do que as 704 ocorrências do crime no 1º semestre de 2022. Os dados foram obtidos através do FBSP, o Sudeste lidera o aumento dos casos de feminicídio.**

Fonte: G1 (Adaptado)



**2023 – A nova lei sobre a laqueadura (14.443/2022) entrou em vigor no dia 02/03/2023. As principais mudanças do novo texto, são: a redução da idade mínima para esterilização voluntária, a liberação para pessoas sem filhos (com a idade mínima) e não ser mais exigido o consentimento por parte do cônjuge. Tal lei, tem um impacto positivo na vida das mulheres.**

Fonte: Agência Senado (Adaptado)



**2023 – Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) revelam que o número de estupros no Brasil aumentou 14,9% no 1º semestre de 2023, ou seja, foram registrados 34 mil estupros. A 8 minutos uma menina ou mulher foi estuprada, o maior desde 2019, quando a pesquisa teve início.**

Fonte: Agência Brasil - Brasília (Adaptado)



APOIO

REALIZAÇÃO



**OBSERVATÓRIO**  
da cidadania e relações de poder



Encontro de  
Perspectivas



Programa de Pós-Graduação  
**Interdisciplinar em**  
**Ciências Humanas**

# MIGRANTES

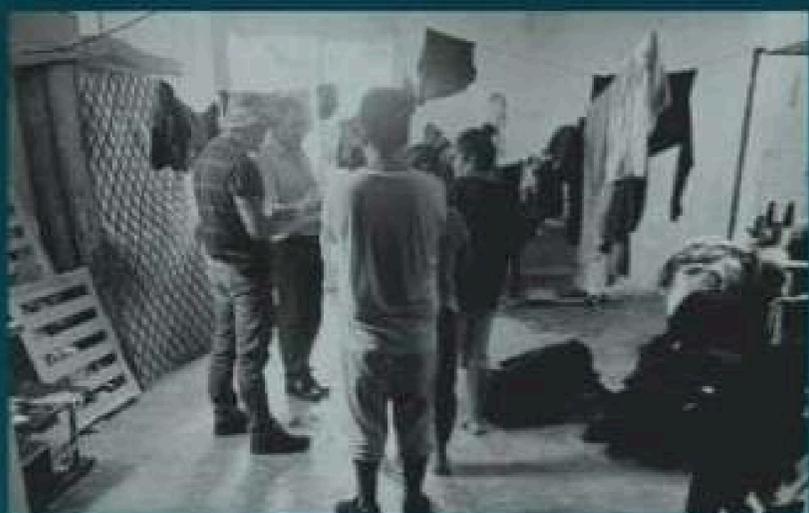
APOIO

REALIZAÇÃO



# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



Em 2013, imigrantes bolivianos foram resgatados de trabalho escravo enquanto trabalhavam para empresa estrangeira de confecção de roupas em SP

2013



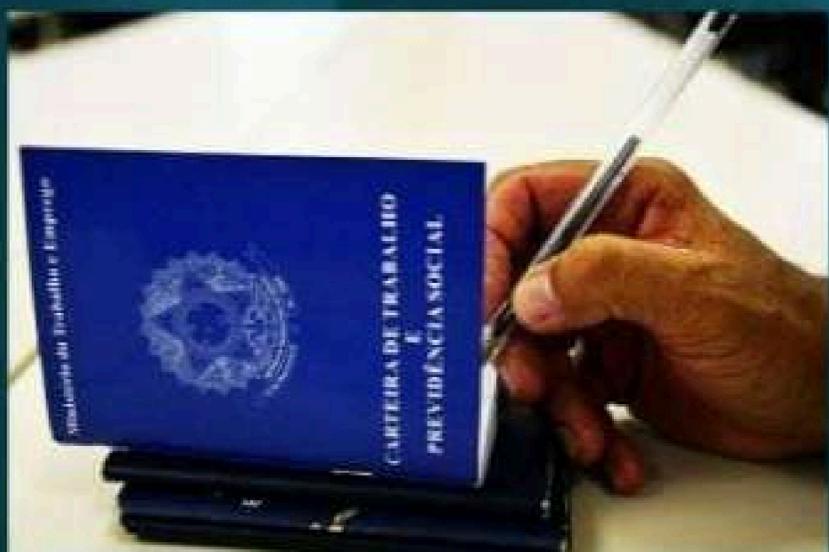
Em 2013 Projeto de lei 6300/13, Entra em análise na camara dos deputados, essa Lei Autoriza estrangeiros em situação irregular no País a requerer Registro Provisorio

2013



Em 2014 no estado do Paraná houve 13 denúncias de preconceito e xenofobia recebidos no Ministério do Trabalho por conta de demissões irregulares

2014



Em 2014 com a chegada de mão de obra advinda de imigrantes a taxa de desemprego caiu no Brasil e gerou-se cerca de um milhão de empregos em um período de seis meses

2014

APOIO

REALIZAÇÃO

## EXPOSIÇÃO

### O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



2015 - O governo brasileiro anunciou que concederá residência permanente a 43.781 imigrantes haitianos que solicitaram refúgio no Brasil de janeiro de 2011 a julho de 2015. Essa população vive hoje apenas com um protocolo da solicitação do refúgio, já que sua situação não se enquadra nos requisitos de refugiado: ter sido vítima de perseguição ou de violação de direitos humanos.

Fonte: Agência Brasil

2015 - Falta de informação, dificuldades com o idioma e acesso à documentação são os principais obstáculos para os estrangeiros no país. A conclusão é da pesquisa "Migrantes, apátridas e refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil", divulgada hoje (13) pelo Ministério da Justiça.

Fonte: Agência Brasil



2016 - O Plenário da Câmara dos Deputados aprova o Projeto de Lei 2516/15, do Senado, que cria a Lei de Migração. A matéria define os direitos os deveres do migrante e do visitante no Brasil; regula a entrada e a permanência de estrangeiros; e estabelece normas de proteção ao brasileiro no exterior. Devido às mudanças, o texto retorna ao Senado para nova votação.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

2016 - A redução da oferta de vagas de emprego e trabalho no Brasil tem gerado um movimento de saída de imigrantes e refugiados do país, segundo organizações que prestam apoio a esse público. "A dificuldade ou impossibilidade de conseguir emprego traz consequências muito sérias para os refugiados", afirmou Rosita Milesi, diretora do Instituto de Migrações e Direitos Humanos (IMDH).

Fonte: Agência Brasil



APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

**O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória  
de uma 'Democracia Imperfeita'**

## 2017



**Brasil concedeu mais de 25 mil autorizações de trabalho a estrangeiros, sendo os Estados Unidos a principal origem dos imigrantes, com quase 20% das permissões.**

Fonte: Site Agência Brasil

**Um protesto contra a Lei de Migração em São Paulo resultou em confusão e prisões, incluindo a de um refugiado sírio.**

Fonte: Site G1 (Adaptado)

## 2018



**Uma oficina intitulada "Imprensa no Combate à Xenofobia Contra Refugiados e Migrantes" foi realizada no Amazonas com o objetivo de capacitar jornalistas.**

Fonte: Site G1 (Adaptado)



**A cidade de Pacaraima, em Roraima, enfrentou uma crise de xenofobia após brasileiros atacarem acampamentos de imigrantes venezuelanos.**

Fonte: Site El País - Brasil

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

2019 - INDICE DE DEMOCRACIA - 6.86

2019 - A Organização Internacional para Migrações começa a interiorização de venezuelanos de Manaus por meio de voos comerciais, visando apoiar pelo menos 100 migrantes mensalmente em busca de novas oportunidades em diversas regiões do país.

Fonte: OIM Brasil (adaptado)



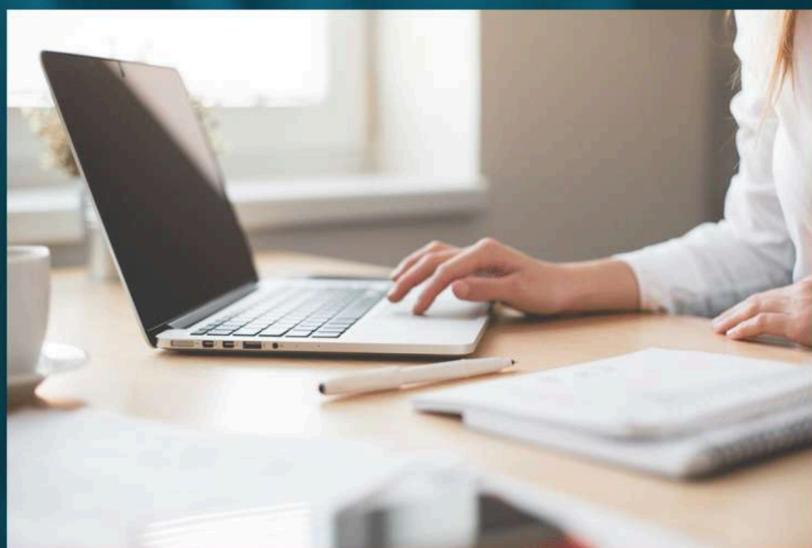
2019 - Empresas evitam contratar refugiados devido a preconceito e desinformação. Pesquisa recente do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) revela que 20% dos refugiados estrangeiros no Brasil buscam emprego sem sucesso.

Fonte: Senado Federal (adaptado)

2020 - INDICE DE DEMOCRACIA - 6.92

2020 - Refugiados e imigrantes ministram cursos online durante o isolamento pela ONG Abraço Cultural. Eles oferecem aulas de idiomas e oficinas culturais, com professores em situação de vulnerabilidade.

Fonte: Agência Brasil (adaptado)



2020 - Imigrantes em oficinas de costura em São Paulo perderam renda durante a pandemia, aumentando a fome em suas famílias. 61% enfrentam dificuldades para se alimentar, e apenas 56% recebem auxílio emergencial.

Fonte: Agência Brasil (adaptado)

APOIO

REALIZAÇÃO



# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



Em 2021-2022, os deslocamentos internacionais diminuíram devido à pandemia, mas os deslocamentos internos nos países aumentaram, evidenciando uma contradição na mobilidade global

Fonte: OBMigra(adaptado)

2021- Trabalho em confecções clandestinas concentram maioria dos trabalhadores resgatados. A Grande São Paulo tem imigrantes em trabalho análogo à escravidão

Fonte: Jornal da Unesp (adaptado)



2022- No total, ao final de 2022, havia 65.840 pessoas reconhecidas como refugiadas pelo Brasil, um crescimento de quase 10% em relação ao ano de 2021, quando havia 60.011 pessoas nesta condição

Fonte: Observatório do Terceiro Setor

2022- Mais de 69 mil migrantes receberam apoio e voltaram voluntariamente para casa em 2022. A Organização Internacional para Migrações, OIM, afirma que isso representa um aumento de 39% em comparação com o ano anterior.

Fonte: OBMigra(adaptado)



APOIO

REALIZAÇÃO



**OBSERVATÓRIO**  
da cidadania e relações de poder



Programa de Pós-Graduação  
**Interdisciplinar em**  
**Ciências Humanas**

# COMUNIDADE LGBTQIAPN+

APOIO

REALIZAÇÃO



## EXPOSIÇÃO

### O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'

## LGBTQIAPN+: 2013



Fonte: Portal CNJ (adaptado)

Em 2013, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e por maioria de votos (14 a 1), criou uma resolução que obriga os cartórios de todo o país a celebrar o casamento civil e converter a união estável homoafetiva em casamento. Os cartórios não poderão rejeitar o pedido, como acontecia na época em alguns casos.



Fonte: Revista EXAME (adaptado)

Em 2013, o Brasil foi o país com maior número de assassinatos de transexuais. O país lidera essa ranking desde 2008. O Grupo Gay da Bahia (GGB) contabilizou mais de 312 homicídios de gays, travestis e lésbicas no Brasil. No mesmo ano, o Amazonas foi considerado o 7º estado mais perigoso para a comunidade.

## LGBTQIAPN+: 2014



Fonte: Governo do Estado de São Paulo (adaptado)

O principal avanço com relação as causas LGBTQIAPN+ ocorreu em 2014, com a publicação de uma resolução que garantia a estudantes transexuais e travestis inserir o nome social em atos e demais procedimentos das instituições públicas. Desde então, houve crescimento de 900% nesta demanda.



Fonte: R7.com (adaptado)

Em 2014, 326 pessoas morreram no Brasil em razão da homofobia, o que significa um assassinato a cada 27 horas. Entre as denúncias de violência física contra LGBTs recebidas pelo Disque 100, a violência é psicológica, a humilhação está no alto da lista. Foram 659 denúncias levadas à central em 2014. Em segundo lugar, vem a hostilização (592),

APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



### 2015 - Índice de Democracia: 6.96

Em 2015, o STF oficializou o direito à adoção por casais LGBTQIA+, marcando a primeira vez que o tribunal se posicionou a favor. A ministra Carmen Lúcia proferiu uma decisão histórica reconhecendo o direito de um casal homossexual adotar.

Fonte: Politize (adaptado)

Aos gritos de "respeito", no dia 10 de junho de 2015, deputados evangélicos e católicos fizeram uma manifestação no plenário da Câmara contra a parada gay, a "marcha das vadias" e a "marcha da maconha".

Fonte: G1 / Globo (adaptado)



### 2016 - Índice de Democracia: 6.90

O Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016, é um marco na promoção da igualdade e respeito à diversidade de gênero no Brasil. Garante o reconhecimento da identidade de gênero e o uso do nome social de pessoas travestis e transexuais em órgãos públicos federais, conforme estabelecido no artigo 1º.

Fonte: Câmara dos Deputados (adaptado)



O número de homicídios de pessoas gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais deve crescer em 2016 e superar as ocorrências dos últimos anos. A tendência é revelada pelo Grupo Gay da Bahia, que anualmente elabora o Relatório de Assassinatos LGBT no Brasil.

Fonte: Agência Brasil (adaptado)



APOIO

REALIZAÇÃO

## EXPOSIÇÃO

### O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



STF autoriza transexual a alterar registro civil sem cirurgia de mudança de sexo.

Fonte: Portal STF Online



Juiz permite aplicação de terapia de reversão sexual por psicólogos

Fonte: UOL Notícias

2017



2018

Vitoria Da Conquista na Bahia cria coordenação municipal dedicada à população LGBT

Fonte: Portal Prefeitura Vitoria da Conquista

Número de assassinatos de pessoas LGBT em 2017 foi o mais alto da história do país

Fonte: Brasil de fato



APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



**2019** – Em junho, o STF decidiu que declarações homofóbicas e transfóbicas podem ser enquadradas no crime de racismo; pena de 1 a 3 anos, podendo chegar a 5, em casos mais graves.

Fonte: STF (Adaptado)

O Brasil registrou uma queda nas mortes de pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, mas ainda estava ocupando o 1º lugar no ranking de crimes violentos. Foi registrada, a cada 26 horas, uma morte por violência ou suicídio.

Fonte: Grupo Gay da Bahia (Adaptado)



**2020** – Após o STF considerar inconstitucional as restrições impostas a gays para doação de sangue, a Anvisa revogou trecho de resolução que impedia que homens que tiveram relação sexual com outro homem pudessem doar sangue.

Fonte: G1 (Adaptado)

De acordo com informações do SUS, a cada uma hora uma pessoa é agredida devido sua orientação sexual ou identidade de gênero. A vida de uma pessoa LGBTQ+ no Brasil é marcada pela violação dos direitos humanos e outras violências.

Fonte: G1 (Adaptado)



APOIO

REALIZAÇÃO

# EXPOSIÇÃO

## O Brasil em Perspectiva – 10 anos de memória de uma 'Democracia Imperfeita'



**2021**

**Casamentos homoafetivos crescem 43%, mas ainda são só 1% do total**

Entre 2020 e 2021, houve um notável crescimento de 43% no número de casamentos entre pessoas do mesmo sexo no Brasil, de acordo com a pesquisa Estatísticas do Registro Civil 2021 do IBGE. Apesar desse avanço significativo, as uniões homoafetivas ainda representam apenas 1% do total de matrimônios no país durante o período.

Fonte: metropoles.com

**2021**

**1,7 mli LGBTQIA+ foram vítimas de agressões físicas em 2021; 8 estados não têm dados sobre o tema**

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública revela que, em 2021, 1.719 pessoas LGBTQIA+ foram vítimas de agressões físicas no Brasil, marcando um aumento de 35,2% em relação a 2020. Agravando a situação, oito estados, incluindo os mais populosos como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, não forneceram dados sobre lesão corporal dolosa, homicídio doloso ou estupro com esse recorte.

Fonte: oglobo.com



**2022**

**Representatividade na política: 2022 tem recorde de pessoas LGBTI+ eleitas**

A representatividade LGBTI+ na política atinge um marco histórico em 2022, com um recorde de 18 representantes da comunidade LGBTI+ eleitos para cargos no Congresso e nas Assembleias estaduais. Destes, 16 são mulheres, incluindo 5 trans ou travestis, e 14 são pessoas negras. Essa conquista reflete um avanço significativo na inclusão de pessoas

Fonte: oglobo.com



**2022**

**No primeiro semestre do ano, Brasil registrou 135 mortes violentas de pessoas LGBTQIA+**

De janeiro a junho de 2022, o Brasil registrou 135 mortes violentas de pessoas LGBTQIA+, revelando uma redução de 20% em relação ao mesmo período de 2021, de acordo com levantamento preliminar do Grupo Gay da Bahia (GGB). A comunidade continua sendo a principal vítima, representando 63 homicídios e 58 casos, respectivamente.

Fonte: exame.com



APOIO

REALIZAÇÃO



**OBSERVATÓRIO**  
da cidadania e relações de poder



**PPGI.CH**

Programa de Pós-Graduação  
**Interdisciplinar em**  
**Ciências Humanas**

*Organização e Curadoria:*

***Profa. Dra. Gimima da Silva***  
***Profa. Dra. Lúcia Puga***  
***Prof. Dr. Otávio Rios***

*Pesquisa e Edição*

***Turma do 4º Período de***  
***Administração da Universidade***  
***do Estado do Amazonas - 2023/2***

APOIO



REALIZAÇÃO

